



revista pilotis

www.saoluis.org/revistaPilotis



número de zesseis

Revista Pilotis - n.º 16 - agosto/setembro de 2010
Produção interna dos alunos e educadores
do Colégio São Luís



INTERATIVIDADE NA REDE

nesta edição:

esportes

Bola ao gol
em três países

antigo aluno

Antes alunas, agora mães

formação

Jovens líderes





Tecnologia a serviço do bem comum

Velocidade, rapidez, interatividade e colaboração são forças propulsoras da sociedade em que vivemos. A comunicação se estabelece de maneira imediata com a ampliação dos meios disponíveis. A internet e as redes sociais já participam das nossas vidas – pessoal e profissional – de maneira a representar um novo modo de viver.

Incríveis contribuições podem nos beneficiar, como o acesso à REDE e a troca entre diferentes pessoas e diversas culturas. Informações constantes e em grande volume estão à disposição da população, bem como novos espaços nos quais as pessoas podem expressar suas opiniões e pensamentos.

Assim como incentivamos os nossos alunos a desenvolverem o senso crítico e a autonomia na forma de pensar, como educadores, estamos atentos às novidades tecnológicas e comportamentais, mas não abrimos mão dos valores que são intrínsecos à Pedagogia Inaciana. Precisamos sempre contextualizar a educação no novo mundo, porém, sem esquecer os princípios básicos da verdadeira formação integral, que proporcionamos aos nossos alunos.

Nas páginas desta edição da revista PILOTIS, você encontrará novidades tecnológicas que o Colégio São Luís começa a disponibilizar para toda a comunidade educativa. A Gestão Interativa do Conhecimento (GIC), plataforma desenvolvida pelos jesuítas na Espanha, já faz parte das ferramentas de comunicação do Colégio e será utilizada cada vez mais pelos educadores, funcionários, alunos e famílias da Instituição.

Desejamos a todos um proveitoso e prazeroso segundo semestre de 2010. Deus nos abençoe e caminhe conosco.

Abraços fraternos,

Pe. José Luis Fuentes, SJ

Diretor-Geral do Colégio São Luís

aconteceu

.2 *Flashes do São Luís*

intercâmbio

.5 Visita inglesa

projeto

.6 África: arte e música no 1.º ano

sustentar

.8 Pequenas ações, grandes mudanças

pingue-pongue

.10 Amigos de vida e profissão

futebol

.13 São Luís na Copa

educação tecnológica

.14 Interatividade na rede

esportes

.17 Bola ao gol em três países

antigo aluno

.18 Antes alunas, agora mães

extraclasse

.21 Descobrimos a América

formação

.22 Jovens líderes

.24 **notas**

FALARAM DE NÓS

Leia as matérias completas no site www.saoluis.org/sala-de-imprensa



LIÇÕES DE SUSTENTABILIDADE

Folha de S. Paulo

O Projeto Sustentar e os seus comitês, dos quais os alunos do EF e EM participam, são exemplos de ações desenvolvidas por escolas.

DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO A ESCOLA PERMANECE

O Estado de S. Paulo

Aluno do 3.º ano EF é a quinta geração de uma família que estuda no CSL. Os valores transmitidos são a causa da escolha.



MELHORES ESCOLAS POR REGIÃO

Folha de S. Paulo

O Colégio São Luís obteve no Enem 2009 a maior média por região (centro) da cidade de São Paulo e atingiu a sexta colocação entre as particulares da capital.

FÉRIAS NO COLÉGIO? OS PAIS AGRADECEM

O Estado de S. Paulo

A Experiência de Comunhão e Participação realizada pelo CSL em julho é uma das atividades oferecidas aos alunos durante as férias.



Passeio no Zoológico

No dia 1.º de junho, as turmas do 2.º ano EF visitaram o Zoológico, em Itatiba, SP. O parque possui uma seleção dos animais mais representativos do mundo.



2.ª série EM no Laboratório de Matemática

Os alunos da 2.ª série EM trabalharam no Laboratório de Matemática, explorando a estrutura das arestas dos poliedros, o que permitiu a observação do que se passa “por trás” das faces dos sólidos.

Saída Cultural a São Vicente e Santos

O dia 10 de junho foi especial para os alunos do 4.º ano. Nele aconteceu nossa saída cultural a São Vicente e Santos, onde todos conheceram pontos históricos de São Paulo e do Brasil.



“No Ano do Mundial, Futebol-Arte é no Integral!”

Três grupos do Integral trabalham com o “Futebol” em seus projetos, já que este ano é de Copa do Mundo. Os educadores exploram temas transversais como Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural e Saúde.

IV Intercolegial de Xadrez

Aconteceu no dia 29 de maio, no Ginásio, o IV Intercolegial de Xadrez do Colégio São Luís. O evento teve a presença de 178 jogadores de 9 escolas. Os alunos do CSL tiveram um bom desempenho no Festival.



English Camp

Nos dias 22 e 23 de maio, os alunos do 5.º ano EF participaram do *English Camp*, que aconteceu no Aruanã Camp, em Itapevica da Serra. Os dois dias foram de muitas brincadeiras, e os estudantes foram incentivados a falar apenas em inglês.

Festival de Ginástica no Albert Sabin

No dia 12/06, alunas do Colégio São Luís participaram do Festival de Ginástica do Colégio Albert Sabin. Parabéns às ginastas do CSL, que tiveram um ótimo desempenho no evento.



Recital-Palestra no CSL

Os alunos da 3.ª série EM assistiram a um recital-palestra com Modinhas e Lundus do século XIX, organizado pelas equipes de Música e de Literatura da 3.ª série do CSL. A brilhante apresentação se deu pela interpretação dos músicos convidados Jobi Espasiani (voz) e Thiago Abdalla (violão).



Celebração de Formação Cristã no Integral

No dia 24 de maio, o Grupo Infantil Manhã do Integral realizou uma singela celebração da água no tempo de Formação Cristã na Capela Nossa Senhora do Bom Conselho.



Workshop do Projeto Conexões

Nos dias 29 e 30 de maio, o CSL sediou o *workshop* de imersão do Projeto Conexões para fomento à dramaturgia e ao teatro estudantil. Estiveram presentes autores, diretores teatrais e alunos dos grupos participantes.

Acampamento na Vila Gonzaga

Alunos do 2.º ao 5.º ano passaram dias divertidos na Vila Gonzaga em acampamento de férias no início do mês de julho com os professores de Educação Física e Esportes.



Observação de insetos

Os alunos do Pré II visitaram o laboratório de Ciências do Colégio São Luís e observaram diferentes tipos de insetos e aracnídeos. Acompanhadas da professora Renata, as crianças usaram o microscópio para ver o piolho (inseto de 6 patas) e o carrapato (aracnídeo de 8 patas).



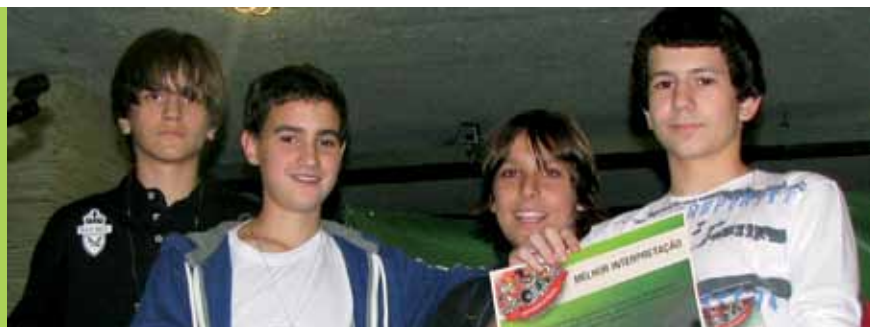
“Arraiá” do CSL

Cerca de 6 mil pessoas se reuniram no CSL no dia 12 de junho para compartilhar momentos divertidos e alegres com suas famílias. As quadri-lhas, brincadeiras e comidas típicas animaram a festa.



III Festival de Bandas do CSL

No dia 19 de maio, alunos, amigos e familiares prestigiaram as mais de 20 bandas que se apresentaram no palco do Festival.



VISITA INGLESA

Por Tuna Serzedello, professor de Teatro do Colégio São Luís

Pelo segundo ano consecutivo, o Colégio São Luís recebe trinta jovens ingleses em projeto realizado em parceria com o British Council em diversos países.

Global Fellowship foi concebido pelo então primeiro-ministro britânico Gordon Brown, em 2008, com o objetivo de integrar e conhecer alguns países em desenvolvimento (Brasil, Índia e China) a partir do olhar dos jovens.

Em 2009, trinta alunos do CSL receberam em suas casas esses jovens ingleses que participaram das suas rotinas, estabelecendo um vínculo de amizade e respeito (foto ao lado).



Em 2010

Neste ano, jovens de vários pontos da Inglaterra foram selecionados para esse programa. São líderes em suas escolas, com excelente nível acadêmico, que concordaram com um rígido código de conduta para serem representantes do primeiro-ministro britânico no Brasil.

O programa terá a duração de seis semanas. Nas duas primeiras semanas, os ingleses ficarão no Rio de Janeiro recebendo aulas de Língua Portuguesa, de História e Cultura Brasileira.

Nas duas semanas seguintes, entre os dias 31 de julho e 16 de agosto, chegarão a São Paulo e ficarão hospedados nas casas dos alunos do Colégio São Luís.

Dever de casa

O objetivo dessas duas semanas será conhecer a realidade de uma instituição de ensino brasileira, conhecer seus

O objetivo é integrar e conhecer alguns países em desenvolvimento

estudantes, suas famílias, seus valores, aspirações e motivações, além de realizar pesquisas de opinião entre nossos alunos abrangendo: mudanças na sociedade, meio ambiente, educação e aprendizagem, família e saúde, empreendedorismo e cidadania global.

Na última etapa, os estudantes ingleses ficarão hospedados em um hotel e trabalharão como estagiários em empresas multinacionais britânicas.

De volta ao Reino Unido, os alunos ingleses serão recebidos pelo primeiro-ministro na 10 Downing Street, London, e terão como desafio ministrar palestras e oficinas para a comunidade

escolar de origem; conceder entrevistas e escrever artigos na mídia local e nacional, criar blogs e outras ações para difundir as lições aprendidas; estabelecer uma rede para a troca de informações e oportunidades entre os estudantes do programa; participar ativamente das entidades de jovens empreendedores nas suas novas comunidades educacionais (ex. universidade); integrar programas de responsabilidade corporativa no Reino Unido; e difundir uma visão global da cidadania.

Saiba mais sobre o projeto *Global Fellowship*:

www.global-fellowship.org
www.saoluis.org/noticias/jovens-ingleses-visitam-o-csl
www.britishcouncil.org/br/brasil-education-pmgf.htm



ÁFRICA

ARTE E MÚSICA NO 1.º ANO

Por Gabriela V. Abdalla, professora de Música, e Vivian David Castro, professora de Arte

África foi o tema abordado durante todo o 1.º semestre com as turmas do 1.º ano do Ensino Fundamental. E é claro que nas aulas de Música e Arte não foi diferente!

Desenvolver as habilidades dos pequenos para o canto, a dança, a técnica instrumental, a pintura ou a escultura foi extremamente rico e gratificante. As

crianças foram conduzidas na descoberta das manifestações artísticas de cada povo, assim como sensibilizadas para perceber a diversidade da arte nas diferentes culturas.

Durante as aulas de Música, os alunos praticaram canções e brincaram com jogos de diversos países do continente africano, conhecendo um pouco das tradições e costumes de algumas etnias. Entre as atividades destacam-se:

- Jogos de mão: atividades nas quais

as crianças aprendem e praticam ritmos com as mãos e o corpo. Ex.: Ayele.

- Jogos de imitação e atenção: atividades que desenvolvem atenção e concentração com base na repetição ou criação de gestos e ritmos. Ex.: Tse Kule e Yo yo yo.

- Jogos com objetos: exercícios nos quais os participantes passam ou batem os ritmos com objetos como pedras, copos e outros. Ex.: Okenke.

- Combinação de ritmos e percussão: exercícios rítmicos utilizando o corpo e instrumentos de percussão. Ex.: Arakataia e Botendere.

- Canções: atividades com enfoque no canto e na interpretação musical. Ex.: Nampayano Mama, Funga Alafia e Ziniamaredú.

Essas atividades foram fundamen-



argila e pintura em tecido, além da pesquisa e observação de várias obras de artistas contemporâneos, dos padrões têxteis e da arte egípcia.

Além de apresentar novos conhecimentos e proporcionar o contato com a arte e a cultura africana, o projeto desenvolvido com as turmas fez com que os alunos experimentassem novas formas de expressão.

A apresentação no Teatro do Colégio São Luís para pais e alunos contou com um programa repleto de arte africana, com músicas de países como Gana, África do Sul, Congo, Zimbábue, entre outros, e com a exposição dos trabalhos de Arte.

Esta imersão nos fez também compreender e aprender, por contrastes ou similaridades, a cultura do nosso país - reconhecer e respeitar a cultura de outros povos é uma ferramenta que nos auxilia a estabelecer, portanto, a nossa própria identidade cultural.



tais para que as crianças interiorizassem as linguagens musicais de cada região e compreendessem suas particularidades, como os diversos idiomas, as formas de movimento e a prática instrumental.

Os ritmos africanos foram vivenciados por meio de instrumentos como o *djembe* (um tipo de tambor que possui o corpo em forma de cálice e a pele tensionada na parte mais larga), os de pequena percussão e os xilofones, que foram apresentados às crianças em músicas que contagiaram e animaram nossas aulas.

Já nas aulas de Arte foram trabalhadas diversas linguagens de acordo com os conteúdos artísticos, entre elas a técnica mista - colagem de linhas e pintura com aquarela, modelagem em

Desenvolver as habilidades dos pequenos para o canto, a dança, a técnica instrumental, a pintura ou a escultura foi extremamente rico e gratificante.



O Projeto Sustentar incentiva alunos e funcionários a evitar o desperdício e adotar um comportamento sustentável.

PEQUENAS AÇÕES, GRANDES MUDANÇAS

Por Ariane Locatelli, estagiária do DECOM.

Preocupado em formar cidadãos conscientes e comprometidos com o equilíbrio ecológico do Planeta e com o futuro das próximas gerações, o Colégio São Luís implantou o Projeto Sustentar. A ideia foi elaborada pela professora Margarete Sevilha, de Ciências, e visa aplicar na rotina escolar temas estudados em sala de aula.

Para isso, professores, alunos e funcionários do CSL formaram uma Comissão Interna de Sustentabilidade. Dentre as iniciativas desenvolvidas no primeiro semestre de 2010 estão a criação e a divisão das atividades em quatro Comitês, o desenvolvimento do *hotsite* do Projeto Sustentar e a escolha da mascote da campanha.

“Eu quis mostrar para as pessoas que, com o tempo, tudo pode mudar e elas precisam se conscientizar e cuidar do Planeta que temos”

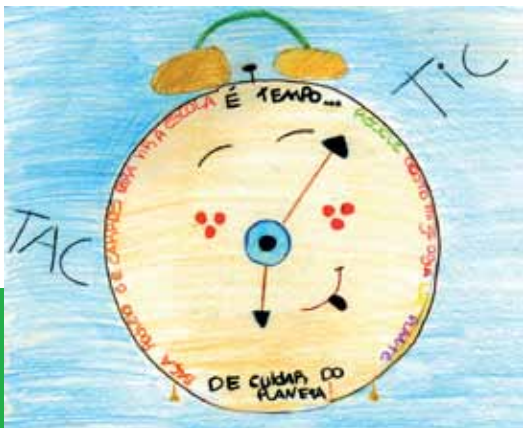
A mascote

Além de integrar comitês, os alunos participaram da escolha da mascote do Projeto Sustentar. A organização abriu um concurso para que os estudantes pudessem criar um desenho que simbolizasse a campanha.

A mascote escolhida pelos professores membros dos comitês foi a da aluna Camila Pontes Custódio, de 11 anos, do 6.º ano EF. Ela desenhou um relógio que traz a mensagem “É tempo de cuidar do Planeta”, um alerta sobre a importância de preservar a natureza.

A aluna gosta muito de desenhar e se concentrou bastante durante a criação da mascote, ficando surpresa com o resultado da votação.

“Eu quis mostrar para as pessoas que, com o tempo, tudo pode mudar e elas precisam se conscientizar e cuidar do Planeta que temos”, enfatiza a aluna. Camila, que sonha em ser bióloga, também participa de um dos comitês e faz parte de uma das turmas que orientam a separação do lixo nas quadras.





Comitês

A Comissão Interna de Sustentabilidade é composta por quatro comitês: lixo, água, energia e materiais.

Os comitês trabalham de forma independente e são coordenados pelos professores da Equipe de Ciências, Física, Química e Biologia. As reuniões acontecem uma vez por semana, no horário do intervalo.

No comitê do lixo, os alunos do 6.º e 7.º ano já entraram em ação no primeiro semestre e colaboraram na educação ambiental durante o recreio. Eles foram divididos em grupos que monitoram a separação correta do lixo. Para o próximo semestre, o objetivo é expandir a orientação para os estudantes do Ensino Médio.

Reduzir a quantidade de copos plásticos descartados diariamente nas lixeiras do Colégio e incentivar a coleta seletiva são as medidas emergenciais do Projeto.

A organização do Sustentar, em parceria com a equipe de limpeza do CSL, calculou que, nos meses de fevereiro e março deste ano, a comunidade escolar usou mais de 12 mil copos descartáveis.

Para alertar as pessoas sobre esse alto número do desperdício, uma pirâmide de copos foi montada na Galeria e, ao lado dela, há um *banner* com informações do consumo desses recipientes por mês e outro com o total de sacos de lixo encaminhados ao aterro sanitário. Veja, abaixo, a tabela do consumo mensal.

“Queremos reduzir a quantidade de lixo que vai para o aterro e aumentar a reciclagem. Isso envolve também diminuir a utilização de copos plásticos e estimular o uso da garrafa individual de água”, explica Margarete.

Outra medida para incentivar a reciclagem foi a instalação de coletores de líquido ao lado das lixeiras coloridas espalhadas pelos dois prédios. Isso evita que

lixo seco fique molhado e não compromete a coleta seletiva desses materiais.

Ao lado de cada bebedouro, foram instaladas torres de PVC com orientação para que alunos e funcionários coloquem ali, de cabeça para baixo, os copos usados, o que facilita na hora de encaminhá-los para a cooperativa de reciclagem parceira do CSL.

Durante as reuniões dos comitês, os alunos podem colaborar com ideias e sugestões. Diversos assuntos estão em debate, como o controle da vazão de água das torneiras, a instalação de sensores de presença nos banheiros, a conscientização sobre o uso do papel, a medição de monóxido de carbono (CO) na Galeria, entre outros.

O Projeto Sustentar ainda envolve outros programas como o Projeto Recarga Verde – coleta de pilhas, baterias e outros resíduos tecnológicos em latinhas distribuídas nas salas de aulas e todos os departamentos – e o Projeto Compensar – compensação da emissão de dióxido de carbono (CO₂) produzido pelos alunos em suas vindas diárias ao Colégio.

“No segundo semestre, vamos intensificar o trabalho de conscientização sobre a importância do Projeto, explicar como se deve separar adequadamente o lixo e ainda divulgar, por e-mail, informativos para sensibilizar as pessoas a participarem dos comitês”, declara Margarete.



Consumo de copos descartáveis e o número de sacos de lixo enviados ao aterro por mês.

Janeiro: 607 sacos
 Fevereiro: 1.471 sacos
 Março: 2.353 sacos
 Abril: 2.536 sacos
 Maio: 2.072 sacos

:: pingue-pongue

AMIGOS DE VIDA E PROFISSÃO

Marlos Tocha, ou simplesmente Tocha, como é mais conhecido, hoje não faz parte somente dos anuários do Colégio São Luís. O engenheiro que virou músico (ou na ordem inversa!) faz parte da banda Inimigos da HP



Tocha e Bruninho se conheceram nas salas de aula do São Luís na década de 80.

A banda reúne outro antigo aluno, o Bruninho, além dos amigos Sebá (vocal), Alemão (surdo), Cebola (pandeiro), Gui (repique) e Bonilha (percussão). Tocha fica por conta do rebolo e Bruninho da percussão.

Conheça um pouco mais sobre a sua vida, profissão e lembranças do CSL:

Revista Pilotis - O Inimigos começou de forma bem descompromissada durante a faculdade, certo? A que você atribui a continuidade do grupo e a permanência de todos os integrantes depois de 10 anos de formação?

Marlos Tocha - Começamos numa brincadeira pra nos reunirmos e ter um motivo pra ver o pessoal da faculdade. Como já éramos amigos antes de formar o grupo, existe muito respeito e amizade entre todos da banda, e isso com certeza facilita a união e a continuidade do grupo após 11 anos, pois em maio de 2010 fizemos 11 anos de grupo! Outra coisa que ajuda muito na harmonia da banda é sempre ser honesto um com o outro, resolver os problemas logo que aparecem e ser sincero. Somos muito próximos e temos liberdade pra falar uns com os outros sem que fique um clima ruim.

RP - A amizade de vocês é o segredo do sucesso do grupo?

MT - Com certeza é um dos fatores que ajudam muito em tudo que conquistamos com o grupo até hoje, facilita muito trabalhar num ambiente em que você gosta das pessoas e se sente bem e perto de grandes amigos! Claro que existem outros segredos, mas como é segredo não posso falar... rs! Vale lembrar também que um dos integrantes, o Bruninho, estudou comigo no São Luís, ou seja, nos conhecemos há bastante tempo!



RP - Hoje é a melhor época do grupo ou você tem saudades de quando eram menos conhecidos e tocavam apenas em barzinhos para se divertir? Aliás, vocês ainda continuam se divertindo com a música?

MT - Cada época tem seu valor, hoje em dia estamos mais maduros musicalmente e estamos numa fase boa em que já temos um público fiel e um nome bem conceituado no mercado, temos também certas responsabilidades, uma equipe que está com a gente e que faz as coisas acontecerem. No começo a gente fazia tudo, desde vender shows a montar todo equipamento de som. Sempre temos saudades do começo, pois teve muita coisa boa, assim como hoje. Quando tocávamos em barzinhos, tinha muita gente que ia sempre e ficávamos amigos das pessoas que frequentavam os shows, então, era uma grande turma que sempre nos acompanhava. Hoje em dia viajamos mais e tocamos em vários lugares, mas é ótimo, pois conhecemos muitos lugares e pessoas bacanas! Sobre se divertir com a música, tenho pra mim que se não nos divertirmos mais com a música temos que parar e procurar outra coisa. Eu me divirto muito ainda e espero me divertir pra sempre com o que faço.

RP - Você, hoje, trabalha somente com a música? Qual a sua formação? Conte um pouquinho da sua trajetória profissional.

MT - Hoje em dia trabalho somente com música, sou formado em Engenharia Civil pelo Mackenzie e com pós-graduação em Administração na FGV. Logo depois de formado trabalhei por 2 anos no Banco Itaú na área de Crédito Imobiliário e depois trabalhei numa construtora chamada RMA até 2004, ano em que comecei a me dedicar exclusivamente à música. Graças a Deus fui abençoado e trabalho com algo que amo mesmo e me sinto totalmente realizado, mas com certeza minha formação contribui muito com tudo que tenho hoje em dia.

RP - Quando você estudou no São Luís e quais séries cursou aqui?

MT - Estudei no São Luís da 1.ª série até o 3.º Colegial, de 1982 até me formar no final de 1992.

RP - Qual o contato que tem hoje em dia com o São Luís?

MT - Atualmente o tempo não me permite participar de muitas coisas relativas ao São Luís, gostaria de ser mais presente, mas tenho contato de muitos amigos da época do Colégio e chegamos até a



Tocha e Bruninho faziam parte do time de futebol do CSL.

participar um ano de um campeonato de futebol para ex-alunos. Em junho estive em um evento sobre futebol e sobre a Copa e foi bem legal ver ex-alunos ilustres, rever alguns professores e também o Colégio em si.

RP - Qual ou quais lembranças você guarda do Colégio?

MT - Nossa, são tantas coisas boas! Com certeza foram anos maravilhosos e que guardarei pra sempre! Muitos dos amigos que tenho até hoje são da época do São Luís e sempre nos lembramos dos momentos do Colégio, das aulas, viagens e tudo que fazíamos naquela época! Guardo as melhores lembranças possíveis, pois o ambiente era maravilhoso e as pessoas também!

RP - O que você acha que “tem” ou “é” hoje que se deve à sua formação no São Luís.

MT - Acredito que tudo que tenho ou sou se deve à minha formação no São Luís, junto com minha formação familiar e com as pessoas mais próximas. O São Luís me formou como pessoa e cidadão para a sociedade, indo muito mais além do que as aulas de todas as matérias e do programa de tudo que temos que aprender.

RP - Qual é hoje o maior desafio para quem quer trabalhar com música e viver dela no Brasil? Será que você tem alguma dica ou conselho para dar àqueles que estão começando nessa área?

MT - O mundo da música é muito difícil no Brasil, aqui não se valoriza tanto o músico como em outros países, temos grandes desafios e fica complicado apontar somente um. Temos a pirataria que atrapalha demais, a dificuldade das grandes gravadoras e com isso fica complicado investir em novos talentos. Temos também um pouco de preconceito contra músicos, mas acho que isso tem melhorado constantemente. Acho que falta um pouco de união no nosso segmento pra podermos ter melhores condições de fazer um show, ter mais casas e locais de eventos destinados à música. Claro que não podemos esquecer a situação do nosso país e com isso as pessoas têm menos condição de comprar um CD ou DVD, ou até mesmo ir num show! O conselho que posso dar é sempre acreditar, fazer com amor e dedicação tudo que puder, se preparar muito, estudar e sempre fazer o melhor que pode em qualquer profissão que escolher!

RP – Conte um pouco sobre o novo CD/DVD ao vivo.

MT - Neste momento estamos divulgando nosso novo CD/DVD INIMIGOS DA HP, AMIGOS DA BALADA. Esse é o nosso quinto CD e quarto DVD, e fizemos um pouco diferente dos outros, pois todos os anteriores foram gravações de shows ao vivo, e nesse novo DVD alugamos um estúdio, montamos uma balada e gravamos no meio do público, composto por fãs, amigos familiares. Reproduzimos o cenário de uma balada e tocamos no meio da pista, podemos dizer assim, sem um palco. Usamos tecnologia de ponta na filmagem e na verdade temos 12 faixas nesse novo trabalho, e cada uma seria tipo um videoclipe. Este trabalho é bem inovador e acredito que único no nosso segmento musical! Tem músicas de todos os estilos, mostrando que o Inimigos da HP é bem eclético e que gostamos de misturar ritmos e deixar as músicas com uma cara bem IHP.

Inimigos da HP

Site

www.ihp.com.br

Com agenda de shows e mais informações sobre o grupo.

Twitter

[@inimigosdahp](https://twitter.com/inimigosdahp) e [@tochaihph](https://twitter.com/tochaihph)

O grupo tem também um perfil no Facebook, no Orkut e no Myspace.

“As redes sociais, além de possibilitar o acesso de muita gente à nossa música, estreitam ainda mais o contato com o público. A internet é um grande divulgador do nosso trabalho e uma ferramenta fundamental pra divulgar o Inimigos da HP!”



O Teatro foi cenário de uma troca de ideias inteligente e muito proveitosa para todos

SÃO LUÍS NA COPA

Ano de Copa do Mundo, o Colégio São Luís não perderia a oportunidade de reunir, em seu Teatro, para uma mesa-redonda, os dirigentes dos principais times paulistas, todos antigos alunos, para debater sobre Futebol, Educação e Copa 2010.

O debate foi aberto pelo diretor-geral do CSL Pe. Fuentes e pelo vice-presidente da ASIA Dr. Luiz Perissé. Em seguida, todos assistiram a um vídeo com uma reportagem do Globo Esporte a respeito do estudo de um especialista que prova que o futebol chegou ao Brasil trazido pelos jesuítas.

O Teatro, lotado de pais, alunos, antigos alunos e educadores, foi cenário de uma troca de ideias inteligente e muito proveitosa para todos os espectadores.

A mesa foi composta pelos seguintes membros: Dr. José Carlos Ferreira Alves e Dr. João Paulo de Jesus Lopes, antigos alunos e diretores do São Paulo Futebol Clube; Dr. Orlando Cordeiro de Barros, antigo aluno e ex-vice-presidente da Associação Portuguesa de Desportos; Dr. Fernando Capez, antigo aluno, deputado estadual e conselheiro do Sport Club Corinthians Paulista; e Prof. Leandro Sanches, coordenador do Departamento de Educação Física do Colégio São Luís. O Dr. Luiz Gonzaga Belluzzo, antigo aluno e presidente da Sociedade Esportiva Palmeiras, não pôde comparecer e pediu desculpas pela ausência.

O mediador, professor Tuna, indicou os temas a serem conversados:

- Educação e os esportes – a importância do futebol na educação.
- Cultura de Paz – como o futebol pode ser responsável por promover a paz e a união da sociedade.
- Futebol, paixão nacional, e Copa do Mundo – importância do esporte na formação da cidadania e da noção de pátria.

O público participou com várias perguntas para os visitantes, que autografaram camisetas, bolas e cadernos.

Os vídeos do debate encontram-se disponíveis no *site* da TV São Luís. Confira: www.tvsauluis.org



INTERATIVIDADE NA REDE

Por Savina Allodi, assessora de Tecnologia Educacional

Há dois anos, a criação de uma plataforma que possibilitasse a comunicação entre as Instituições Jesuítas passou do campo das ideias para a realidade. Especialistas das áreas de Tecnologia, Comunicação e Educação da Província Brasil Centro-Leste, da qual o Colégio São Luís faz parte, iniciaram uma pesquisa em busca de portais educacionais que atendessem às suas necessidades. Nessa época, os educadores conheceram a plataforma GIC (*Gestión Interactiva del Conocimiento*), desenvolvida pelos jesuítas espanhóis.

Desde então, a conversa constante entre Brasil e Espanha foi convertida em adaptações e melhorias, que não param de acontecer, para que a GIC (aqui, Gestão Interativa do Conhecimento) sirva da melhor forma, com todas as suas ferramentas, à nossa comunidade educativa.

A partir de agosto deste ano, os alunos já poderão começar a utilizar alguns recursos da GIC, assim como seus professores e coordenadores. Durante as férias de julho, as famílias das alunas que viajaram à Europa para participar de dois torneios de Handebol também já acessaram a plataforma

para receber notícias, ver fotos e ficar por dentro da programação de suas filhas.

O objetivo maior da plataforma é criar novos canais de comunicação para toda Comunidade Aloisiana, havendo também a possibilidade de que esses canais se estabeleçam entre as Instituições Jesuítas participantes do projeto.

Como funciona a GIC

Cada aluno é um usuário do Portal, podendo estar agrupado em diferentes **grupos**. Por exemplo, um aluno do 6.º ano EF estará inscrito, em princípio, em dois **tipos de grupos**: *Disciplinas* e *Coordenação de Série*. No primeiro, ele terá acesso a um grupo para cada disciplina, cujos usuários são seus colegas de turma e o professor responsável. Já no grupo da Coordenação, esse aluno terá um canal de comunicação com o coordenador e o auxiliar de sua série.

Criar novos canais de comunicação para toda Comunidade Aloisiana, havendo a possibilidade de que canais se estabeleçam entre as Instituições Jesuítas participantes do projeto

Até agora, quando um professor deseja disponibilizar um material na Sala de Estudos, esse material é encaminhado ao responsável técnico pelo *site* do Colégio. Uma das vantagens do Grupo da Disciplina é a autonomia que o professor adquire com a possibilidade de ele mesmo publicar seus conteúdos. Por meio do Grupo, o aluno terá acesso a uma pasta criada pelo professor com todos os documentos que deseja compartilhar. **Pasta** é apenas uma das ferramentas do Grupo, existem também: **Notícias, Links de Interesse, Fóruns, Membros e Agenda**.

Como utilizar a GIC

As ferramentas acima citadas só podem ser administradas pelo professor responsável do grupo. O aluno, por sua vez, consegue administrar sua área pessoal, como mostra a Figura 1 (pág. 16).

Meus Documentos é um *drive virtual* em que os alunos podem guardar seus documentos. **Agenda**, além de ser utilizada pelos Grupos, é ferramenta que traz também a opção de publicação de eventos pessoais.

Notícias e **Links de Interesse** trarão informações segmentadas, isto é, assim que o aluno entrar no Portal terá acesso ao que é pertinente à sua série. Essa área não pretende substituir o *site*

:: educação tecnológica



do Colégio. As informações completas continuarão disponíveis em www.saoluis.org e em outras comunidades virtuais, como *Twitter* e *Facebook*.

A GIC e suas ferramentas serão apresentadas durante o 2.º semestre a todos os alunos do CSL. O mais importante neste momento é saber como acessar o Portal e alterar a senha.

No *site* do Colégio, há um link intitulado GIC e, por meio dele, o aluno será direcionado ao site da ACOJE, Associação dos Colégios Jesuítas da Província Centro-Leste.



Figura 1 - Tela inicial do GIC. Abaixo, onde encontrar o acesso ao GIC na página inicial do CSL e a página da ACOJE.

IMPORTANTE!

O identificador dos alunos será o *número de matrícula* e a *senha inicial*, sua *data de nascimento*, no formato *ddmmaa*. Por exemplo, no caso de um aluno nascido em 27 de março de 1995, o identificador é **2557**, e a *senha inicial*, **270395**.

Estamos muito contentes com a Comunidade Virtual Aloisiana e esperamos, com o tempo, fortalecer esse novo canal de comunicação, estreitando cada vez mais os laços entre professores, educadores, famílias e alunos.





BOLA AO GOL EM TRÊS PAÍSES

Alunas de Handebol participam de torneios na Europa durante as férias de julho

Por Mariana Chirico Costa, aluna da 3.ª série EM

Para uma aventura literária “à la Júlio Verne”, sobrevoar o globo em um balão constitui uma verdadeira sensação - no sentido mais amplo da palavra, indo até sua conotação de “estar na moda”. Apesar de uma volta na literatura clássica nunca ser algo dispensável, as cidades europeias não perdem seu *glamour*, embora sejam vistas de outros ângulos atualmente.

Jovens, sonhadoras e determinadas, as meninas do Handebol mirim e infantil do Colégio São Luís são um exemplo de espírito aventureiro que busca o cenário europeu. Participantes dos campeonatos *Partille Cup* (a Copa do Mundo do Handebol) e *Dronninglund Cup*, saíram do Brasil em 30 de junho e retornaram no dia 22 de julho.

Cultura esportiva

Passando por Oslo e participando de jogos amistosos, as competidoras aproveitaram quatro dias na capital da Noruega. Como o próprio professor Leandro, coordenador de Educação Física, afirma: “a formação cultural é parte fundamental da viagem, já que o Colégio não foi com a pretensão de representar um clube, mas assumiu um papel de mediador para a assimilação de informações de diferentes costumes e culturas”.

Depois de Oslo, as meninas rumaram para Gotemburgo, na Suécia, onde ocorreu o *Partille Cup*. O campeonato teve uma repercussão enorme, trazendo cerca de 100 equipes competidoras para as categorias mirim e infantil, nas quais todos os continentes são representados. Partindo para a Dinamarca, o time do São Luís enfrentou o campeonato de

Dronninglund, o qual, apesar de ser uma competição em menor escala, é disputado por equipes bastante preparadas. As competições têm *sites* para todas as informações, porém não apresentam versões em português (www.partillecup.com e www.dronninglundcup.dk).

Viagem de férias

Essa experiência única para o fortalecimento esportivo e histórico-cultural trouxe expectativas divertidas tanto para o professor Leandro quanto para as alunas. Rafaela, integrante da equipe do São Luís, viajou pela primeira vez ao exterior e diz que ficou muito animada com o fato de conhecer pessoas e lugares novos e, sobretudo, passar as férias com as amigas do time. A aluna ainda diz que a parte do lazer é fundamental, porque, mesmo que os times das copas sejam bastante fortes, a experiência adquirida é o real saldo dessa viagem.

Na Noruega, Suécia ou Dinamarca, a expectativa de aprendizado é a mesma. Dar a volta ao mundo em 80 dias pode ser uma experiência clássica ao lado de Julio Verne, mas partir com as amigas rumo ao sonho esportivo e ao encontro com lugares inéditos é uma verdadeira sensação.

A formação cultural é parte fundamental da viagem, já que o Colégio assumiu um papel de mediador para a assimilação de informações de diferentes costumes e culturas

ANTES ALUNAS, AGORA MÃES

Três histórias que têm em comum dois laços que se fizeram ao longo dos anos com o CSL. Antigas alunas contam por que se tornaram mães de nossos alunos.

Por Marcia Guerra, jornalista do Colégio São Luís

Dez anos da vida de Adriana, quatro da vida de Gabriella e um ano da vida de Claudia. Durante esse tempo, o Colégio São Luís fez parte da vida dessas três mulheres. Ou será que ainda faz? Adriana, Gabriella e Claudia, além de antigas alunas, são mães de alunos do São Luís e, hoje, vivem um diferente papel nos corredores do Colégio, o que traz uma pontinha de saudade e muita confiança.

Ligação especial

Do 1.º ano EF até a 3.ª série do Colegial (atual Ensino Médio), Adriana Maia, jornalista atuando na área de Marketing, estudou nas salas de aula do CSL. Passeios, viagens à FASP, que hoje são os dias de formação na Vila Gonzaga, viagens ao Sul e Minas Gerais e Festivais de Coreografia são parte das suas melhores recordações do CSL. “Tenho, também, muitas lembranças de situações relacionadas diretamente ao estudo, como as

aulas do prof. Martinho, que surpreendiam todos os alunos. Como professor de Literatura, ele ‘interpretava’ os textos, e todo esse ‘teatro’ nos ajudava a compreender as obras e as situações que ele nos ensinava. Até hoje me lembro de alguns dos textos que ele me ensinou.”

Assim que entrou na faculdade, Adriana percebeu as diferenças entre os alunos do CSL e os dos demais colégios. “É aí que valorizamos as horas dedicadas ao estudo, as noites em claro, etc. Realmente a base que o São Luís proporciona é muito forte e prepara o aluno para a continuação da vida acadêmica e profissional.” A formação do indivíduo também é outro ponto que destaca os alunos do CSL. “O respeito ao próximo, a valorização da comunidade e a dedicação em buscar nossos objetivos passam a fazer parte de nossa personalidade e ficam impressos em tudo o que fazemos.”

Hoje, o São Luís continua sendo parte da vida de Adriana, porém, ela está no papel de mãe. Seus filhos, João Pedro, aluno da 3.ª série EM, e Beatriz, aluna do 1.º ano EF, estão no

“O respeito ao próximo, a valorização da comunidade e a dedicação em buscar nossos objetivos passam a fazer parte de nossa personalidade e ficam impressos em tudo o que fazemos.”

Colégio desde o Pré II. A mãe escolheu o São Luís em razão principalmente da qualidade do ensino e do principal diferencial, segundo Adriana, que é a formação humana. “O Integral foi uma novidade que fez toda a diferença na minha vida. Meu filho estudou e, agora, minha filha está no Integral e gosta muito.”

Para Adriana, é muito especial ter essa ‘ligação’ com seus filhos. “Alguns dos meus professores e coordenadores foram professores do meu filho, e essa situação rende bons momentos para compartilhar histórias e acontecimentos engraçados.”

Filha do Colégio

Ao ingressar na 8.ª série do Colégio São Luís, em 1983, Maria Gabriella Pavlópoulos Spaolonzi conheceu pessoas que fariam parte da sua vida para sempre. “Costumo dizer que quatro anos de curso transformaram-me em ‘filha deste Colégio’.”

As lembranças de Gabriella são especialmente ligadas aos seus professores e aos ensinamentos que guarda até hoje. “Como esquecer o querido professor Martinho que, durante todos

os seus recreios daquele ano, substitui minha alfabetização helênica pelo conhecimento especial e profundo da língua portuguesa – hoje, instrumento fundamental do meu trabalho?” Além dele, os professores Guedes e Beatriz; Nasser, de História; Petta, de Matemática; Sérgio, de Geografia; Cláudio ou Tintim, de Química; Kibata; Hioji; Fermi- no, de Filosofia; Dirceu e Reynaldo.

Os coordenadores Cecília, Nilza, Mario Zan e Carlos também fazem parte das memórias de Gabriella, assim como Jairo, atual diretor administrativo, e Marcão, hoje, coordenador da 3.ª série EM. Ambos monitoraram experiências extracurriculares, como duas das viagens que a antiga aluna fez para o Nordeste, nas quais viveu em casas dos moradores da parte mais pobre da região.

Amigos aqui conquistados fazem parte da sua vida até hoje, alguns como colegas de trabalho, outros como pais de amigos dos seus filhos. “O fato de as turmas serem misturadas durante os anos foi muito importante para conhecer novos e especiais amigos. Aliás, esse foi um dos grandes treinos pelos quais o Colégio nos submeteu para enfrentar o mundo aqui de fora.”

Após ter ingressado na Procuradoria do Estado e ter sido aprovada como Juíza de Direito, Gabriella viu nascer seus maiores tesouros: Mirella, hoje no 7.º ano, e Lucas, no 3.º ano. “A confiança nos profissionais deste Colégio e todo meu histórico junto a esta Instituição levaram-me a trazer o que de mais valioso tenho para o corpo discente daqui. Meus filhos entraram no Colégio São Luís aos seus dois anos e meio de idade.”

Gabriella acredita que é importante continuar “sendo aluna”, aproveitando dos espaços que o CSL proporciona como a Missa das Crianças ou as reuniões de formação de pais com a Associação de Pais e Mestres, nas quais pode aprender com as inovações desta geração.

1. Adriana em 1981, na 1.ª série do 1.º grau;
2. Adriana, agora na 3.ª série do 2.º grau, em 1991;
3. Cláudia, na 1.ª série do 2.º grau, em 1984;
4. Maria Gabriella, em 1983, na 8.ª série do 1.º grau;
5. Maria Gabriella, em 1986, na 3.ª série do 2.º grau.



Participação integral

No ano de 84, sentada no chão do MASP durante toda uma tarde, admirando maravilhosas telas, Claudia Lucia Balhestero Willy viu despertado o seu interesse pela vida de cada um dos mestres da pintura. A então aluna do 1.º Colegial do São Luís se lembra com clareza do trabalho que o prof. Teófilo passou para a turma: escolher um pintor, uma tela, escrever sobre a sua obra e analisá-la. “Foi a partir deste trabalho que o gosto pelo mundo das artes e das pinturas surgiu em mim. Gosto de ler sobre a vida dos pintores, visitar museus e ver de perto as lindas pinturas destes grandes artistas”.

O Colégio fez despertar outros interesses em Claudia, como o gosto pela França, sua cultura, seus costumes e sua língua. “Acho que o Colégio também me fez ter mais disciplina e mais responsabilidade. Aprendi que, para conseguir um bom resultado, é preciso se esforçar muito.”

Uma viagem para a cidade de An-

chieta e Guarapari com a sua turma e uma visita a um orfanato, onde passaram a tarde brincando com as crianças, não saem também da memória da antiga aluna. “Chegamos com a proposta de ‘doar’ nosso tempo e carinho para as crianças, mas nós é que saímos ganhando. Aprendemos muito com elas e vimos a importância de tudo o que temos em nossas vidas e o valor de agradecer pelo que temos.”

Formada em Rádio e TV pela FAAP, Claudia escolheu o CSL para colocar sua filha Nicole, hoje no 3.º ano EF, por considerar a escola forte e com uma formação integral. “Achamos importante escolher uma escola que auxilie na formação do caráter e dos valores da criança.” Nicole estuda no São Luís há quatro anos e faz aulas de xadrez no Colégio.

A antiga aluna conta que hoje o Colégio é bem diferente, com instalações melhoradas e ampliadas. “É muito bom ver principalmente a atualização

nos métodos de estudo, instalações modernas e os laboratórios completos que o Colégio possui, ou seja, o São Luís evoluiu com o tempo.”

Como mãe, Claudia acredita que a relação com a escola é melhorada por se sentir parte da “família São Luís”. “Acho que meu empenho mais e participo mais de perto de todas as atividades por ser antiga aluna, mas também tenho expectativas maiores, espero que a escola melhore a cada dia e que se empenhe em fazer sempre o melhor.”



DESCOBRINDO A AMÉRICA

Por Bárbara Câmara, aluna da 3.ª série EM

No mês de julho deste ano, 25 alunos do Ensino Médio tiveram a oportunidade de viajar aos Estados Unidos para aprender e se divertir nas férias.

O programa foi descoberto por um aluno da 3.ª série EM de 2009, que participou dele no ano passado e o indicou para o Colégio. Ao contatar a empresa responsável, a Coordenação descobriu que um dos membros da equipe era, coincidentemente, um antigo aluno do São Luís.

A ideia proposta aos alunos do Ensino Médio foi passar um mês nos Estados Unidos para estudar a Língua Inglesa na California State University of Fullerton. O programa da agência brasileira Study Vacation uniu a experiência de estudar o Inglês no lugar onde ele é falado à oportunidade de conhecer as diversas atrações turísticas oferecidas pelo Estado da Califórnia.

Rotina americana

As aulas ocorrem no período da manhã, das 9h às 12h, de segunda a sexta-feira, e desenvolvem as quatro áreas básicas para o estudo de uma língua: a fala, a audição, a escrita e a leitura.

A parte da tarde e os fins de semanas são destinados às mais variadas atividades, que incluem passeios culturais a catedrais, museus e estúdios de gravação, viagens a parques de diversão, praias, centros comerciais, entre outros. Esses passeios, além de tornar a viagem ainda mais divertida, são o complemento para o que é aprendido em sala de aula e fazem os alunos utilizarem na prática o que é aprendido na teoria. Ao final do programa, os alunos recebem

um certificado da instituição de ensino e ainda têm a oportunidade de fazer uma viagem turística à cidade de São Francisco para terminar o mês de julho em grande estilo.

Além dos alunos do São Luís, centenas de estudantes de outros colégios do Estado de São Paulo fizeram parte do grupo que participou dessa experiência. Eles ainda tiveram contato com jovens do mundo inteiro que vão para os Estados Unidos com o mesmo objetivo e expandem seus horizontes conhecendo novas culturas.

Os estudantes que participam do programa também se tornam muito mais independentes. Eles são responsáveis de comprar e preparar sua própria comida em certas ocasiões, lavar as suas roupas e cuidar de seus pertences. É sem dúvida uma oportunidade de amadurecer e aprender a viver sem o cuidado e o apoio dos pais, apesar da presença constante da equipe preparada para dar assistência aos alunos.



JOVENS LÍDERES

Alunos do Ensino Médio aprendem noções de liderança e simulam debates de assuntos polêmicos da atualidade

A liderança é um dos pilares da Educação Inaciana. No Colégio São Luís, a formação de líderes faz parte do trabalho educacional em todos os segmentos.

No Ensino Médio, o conceito de liderança é trabalhado em programas específicos nas 1.ª e 2.ª séries. Encontros são realizados para escolher os representantes de sala e também para elaborar projetos nos quais os alunos participam ao longo do ano.

Já na 3.ª série EM, segundo Edelson Soler, assessor de Formação Cristã, o objetivo principal é formar líderes cidadãos, tendo a liderança como foco fundamental. O projeto começou há quatro anos e a cada edição fica mais claro e consolidado entre os estudantes.

As etapas

Na primeira fase do Projeto, os alunos participam do Fórum FAAP de Discussão Estudantil, uma simulação de organismos internacionais em que os jovens atuam em comitês como delegados e ministros, defendendo os interesses econômicos e políticos do país representado por eles.

Quando retornam ao Colégio, os estudantes usam os conhecimentos adqui-

ridos no Fórum e começam a organizar o Encontro de Lideranças. “Nessa etapa, eles são os protagonistas do processo, elaborando projetos e formando equipes de trabalho”, declara o assessor.

Para isso, um grupo de 16 alunos fica encarregado de coordenar as atividades. Os jovens se reúnem para discutir assuntos da atualidade e definir o tema a ser trabalhado. Nos anos anteriores, foram criados projetos sobre consciência ambiental e ecológica, arte e cultura, discussão sobre a mídia e combate à fome e à miséria.

Neste ano, o tema escolhido foi a consciência política – tendo em vista a proximidade das eleições –, e os alunos pretendem desenvolver uma série de debates para conhecer as propostas dos partidos e dos candidatos em torno do futuro cenário político do país.

Muitas iniciativas importantes do CSL provêm de ideias nascidas durante Encontros de Liderança, como o Festival de Bandas, a diminuição do uso de copos plásticos e uma campanha de coleta seletiva de lixo.

Edelson conta que, no próximo semestre, o mesmo grupo de alunos vai coordenar a IV Simulação das Nações

Unidas (SINU), momento em que os estudantes vão colocar em prática os assuntos discutidos nas reuniões e eventos de que eles participaram, visando buscar soluções para resolver problemas da atualidade.

O assessor reforça que o Projeto é voltado à parte formativa do aluno, mas também o informa sobre o que é cobrado nos vestibulares. “Durante os encontros, os alunos discutem temas diretamente ligados com o que acontece no mundo, e é importante que esse processo esteja de acordo com o conteúdo das aulas”, avalia.

No Colégio São Luís, a formação de líderes faz parte do trabalho educacional em todos os segmentos.

Bom exemplo

A aluna Dominique, da 3.ª série EM, participa ativamente dos Encontros de Liderança desde o ano passado. Em 2009, foi representante de classe e conseguiu uma vaga para o Encontro de Alunos Colaboradores (ENAC), em Juiz de Fora, MG.

Depois disso, ela foi delegada na SINU, quando defendeu Israel no Comitê da Organização Mundial do Comércio. Neste ano, Dominique participou do Fórum FAAP e representou a China no Comitê de Direitos Humanos.

Dominique conta que as simulações são verdadeiros desafios para ela e que exigem muita preparação, mas que tudo isso a incentiva a continuar as atividades. “Eu senti uma diferença muito grande em mim mesma desde que comecei a participar dos encontros. Mudei completamente meu jeito de ver as coisas e até em casa. Quanto mais me envolvo, quero fazer mais”, relata a jovem.

A aluna ainda não se considera uma líder, porém, pensa que está no caminho certo. Ela julga seus profes-

sores grandes líderes. “Um líder passa por muitas experiências e não fica só na teoria; ele não fica só falando, ele faz. É uma pessoa que também ouve muito e tenta entender todos os lados”, opina.

Dominique gostaria de ver mais consciência entre as pessoas. Para a aluna, trabalhar em grupo é muito importante pelas trocas de conhecimento, por aprender a ouvir o outro e também ser escutada, e constata que esse conjunto agrega mais valor à experiência pessoal de cada um.

“Eu senti uma diferença muito grande em mim mesma desde que comecei a participar dos encontros. Mudei completamente meu jeito de ver as coisas e até em casa. Quanto mais me envolvo, quero fazer mais”





MUSEU NA REDE

O Museu de História Natural Fernão Cardim do CSL ganha um espaço virtual e pode ser visto pela internet

A partir do mês de agosto, está disponível na internet o site do Museu de História Natural Fernão Cardim do Colégio São Luís.

No endereço www.saoluis.org/museu, é possível conhecer e identificar cada um dos 95 animais da fauna brasileira que estão no espaço reservado para o Museu, no 6.º andar do prédio Haddock Lobo do CSL.

O Museu Fernão Cardim foi inaugurado em junho de 2009 e este ano começou a receber visitas monitoradas de escolas públicas por meio do trabalho voluntário de uma das mães responsáveis pelo projeto, Liliana.

Vale a pena conferir!

QUADRA DE PSICOMOTRICIDADE

Os alunos da Educação Infantil ganham um espaço especial para as aulas de Psicomotricidade

No 3.º andar do prédio Bela Cintra, uma quadra está sendo reformada e equipada especialmente para receber os alunos da Educação Infantil.

As aulas de Psicomotricidade, antes oferecidas aos alunos nas próprias salas de aula, serão a partir de setembro realizadas neste espaço novo, favorecendo, dessa maneira, o seu desenvolvimento motor.

Boa aula a todos os nossos alunos!



Edição/jornalista responsável

Marcia Guerra – DECOM – Departamento de Comunicação (MTB 2435)

Diagramação

Dimas Oliveira – DECOM

Revisão

Rodrigo Pinto - Departamento de Publicações

Reportagem

Ariane Locatelli, estagiária do DECOM
 Bárbara Câmara, aluna da 3.ª série EM
 Gabriela V. Abdalla, professora de Música
 Mariana Chirico Costa, aluna da 3.ª série EM
 Savina Allodi, assessora de Tecnologia Educacional
 Vivian Devidé Castro, professora de Arte
 Tuna Serzedello, professor de Teatro

Colaboração

Diego Petruce Marques – DECOM
 Tuna Serzedello – DECOM

Fotografia

Dimas Oliveira – DECOM
 NAVI – Núcleo Audiovisual
 Daniel Spalato

Direção Geral

Pe. José Luis Fuentes, SJ

Direção

Benedita de Lourdes Massaro
 Denise Michels Ortiz Krein
 Jairo Nogueira Cardoso
 Luiz Antonio Nunes Palermo

agosto

As atividades estão sujeitas a alterações.

02	Início do 3.º Bimestre
03	Reunião de Pais do EF
08	Dia dos Pais / Missa da Família
09 a 13	Semana Inaciana / Semana de Investigação Científica
17	Fórum de Profissões
18	Reunião de Pais do EM noturno
19 a 21	Jogos Intercolegiais
27	Prova Integrada EF
28	Testão 03 e Prova Multidisciplinar
30/08 a 04/09	Estudo do Meio da 1.ª série EM e 2.ª série EM
31/08 a 02/09	Estudo do Meio do 7.º ano EF
31/08 a 03/09	Estudo do Meio do 9.º ano EF

setembro

01	Testão 03 EM noturno
06	RECESSO
07	Dia da Independência – Feriado
08 a 21	Recuperação paralela 3.º Bimestre
10 a 12	SINU – Simulação Interna das Nações Unidas
11	VII Festival de Ginástica Artística e Rítmica do CSL
14	Mostra de Livros Didáticos e Paradidáticos
16 a 18	Encontro de Funcionários
16	VI Festival Coreográfico
18	VII Interamizade Noturno
22 a 28	Provas Bimestrais 03
25	Processo de Ingresso 2011 (Alunos Novos)
29	Encontro de Jovens – 6.º ano EF e 7.º ano EF

A revista Pilotis é uma publicação interna do Colégio São Luís.

Você pode participar da revista Pilotis n.º 17!

Escreva sua sugestão de pauta, artigo, opinião ou crítica para o e-mail: revistapilotis@saoluis.org



Rua Haddock Lobo, 400 - Cerqueira César
 CEP 01414-902 / São Paulo, SP
 Tel.: 11 3138 9600 / www.saoluis.org

81 Astrônomos observaram que a nossa galáxia, a Via Láctea, está a $2,5 \times 10^7$ anos-luz de Andrômeda, a galáxia mais próxima da nossa. Com base nessa informação estudantes em uma sala de aula afirmaram o seguinte:

- A distância entre a Via Láctea e Andrômeda é de 2 milhões de km.
- A distância entre a Via Láctea e Andrômeda é maior que 2×10^{19} km.
- A luz proveniente de Andrômeda leva 2,5 milhões anos para chegar à Via Láctea.

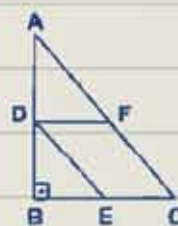
Está correto apenas o que se afirma em

- I.
- II.
- III.
- I e III.
- II e III.

1 ano luz aproximadamente 3×10^8 s

72 Na figura, o triângulo ABC é retângulo com catetos $BC = 3$ e $AB = 4$. Além disso, o ponto D pertence ao cateto AB , o ponto E pertence ao cateto BC e o ponto F pertence à hipotenusa AC , de tal forma que $DECF$ seja um paralelogramo. Se $DE = 3/2$, então a área do paralelogramo $DECF$ vale

- $\frac{63}{25}$
- $\frac{12}{5}$
- $\frac{58}{25}$



**VOCE PREPARADO PARA O VESTIBULAR
E PARA AQUILO TUDO QUE VEM
DEPOIS DO VESTIBULAR.**



**COLÉGIO
SÃO LUÍS**
jesuitas

Conhecer Para Transformar



• EDUCAÇÃO INFANTIL A PARTIR DO MATERNAL • ENSINO FUNDAMENTAL • ENSINO MÉDIO • PERÍODO INTEGRAL • CURSOS EXTRAS

ASSISTA À TV DO COLÉGIO NO SITE: WWW.TVSAOLUIS.ORG

WWW.SAOLUIS.ORG - 3138.9600 - 3138.9696 - SECRETARIA@SAOLUIS.ORG

[TWITTER.COM/COLEGIO_SAOLUIS](https://twitter.com/COLEGIO_SAOLUIS) - [WWW.FACEBOOK.COM/SAOLUIS](https://www.facebook.com/saoluis)

RUA HADDOCK LOBO, 400 - ESTAÇÕES CONSOLAÇÃO E PAULISTA DO METRÔ